

TEATRO DE NATAL-2001

Com.: Boa noite a todos! Sejam todos bem-vindos a esta celebração!

O planeta Terra com seus vários grupos étnicos, diferentes países, religiões e culturas, formam os **continentes: América, Europa, Ásia, Oceania e África.**

Deixando de lado suas diferenças, confraternizam com a paz mundial. O mundo ama a paz e nos momentos mais importantes da história independente de biologia, religião ou raça, unem-se em comunhão.

- Todos os continentes entram correndo, complementam-se e colocam as túnicas no chão, dando-se as mãos forma-se o pentágono abaixado.

Homem de Preto: (Entra com uma pomba na mão) Muito bonito, vocês falam que pregam a paz, mais não a fazem, há milhares de pessoas passando fome em todo planeta. E ainda falam de paz? O que adianta falar de paz e fazer a Guerra (Joga-se o pombo).

- Os continentes caem no chão e em seguida levantam-se gritando guerra.

Jornaleiro: Extra, extra, atentado no Estado Unidos mata mais de três mil pessoas.

Narrador: Em quanto isso em algum lugar do planeta o grupo terrorista comenta sobre os acontecimentos que abalaram o mundo inteiro.

- O grupo terrorista reunido.

1º Terrorista: Parabéns irmãos conseguimos nossa operação deu certo.

2º Terrorista: Isso mesmo destruímos uma parte de satã. Com o sistema econômico que domina o mundo inteiro e traz pecado ao homem.

3º Terrorista: Pensam que somos inferiores, agora vamos saber como nos olham daqui para frente.

4º Terrorista: Quem não é muçulmano é nosso inimigo portanto deve morrer.

5º Terrorista: Vamos acabar com os infiéis e o paraíso será nosso.

6º Terrorista: Ala está feliz, porque ferimos satã. Tudo por ala?

Todos: Tudo por Ala. (mãos para cima)

Jornaleiro: os fundamentalistas querem dominar o mundo em nome de Ala!

Repórter: Qual sua opinião sobre os atentados?

Pessoa 1: Um ato de covardia quero ver como eles se saem no campo de batalha.

Repórter: Qual deve ser a atitude do mundo em relação ao terrorismo?

Pessoa 2: Deve-se exterminar os muçulmanos e acabar com islamismo.

Pessoa 3: Deve-se acabar com os terroristas mais não podem confundir islamismo com terrorismo.

Jornaleiro: Extra, vários países recebem correspondências terroristas contendo bactéria mortal.

Repórter: Qual sua opinião sobre o islamismo?

Pessoa 4: Eu sou muçulmano e as pessoas devem entender que os muçulmanos não são terroristas, os terroristas são fundamentalistas diferentes de nós, pois levam o Alcorão, o nosso livro sagrado, ao pé da letra. O islamismo prega a paz e não apoia de forma alguma o terror.

Jornaleiro: Começou o ataque.

- Barulho de guerra.

Jornaleiro: Primeiro dia de ataque principais alvos destruídos.

- Barulho de guerra.

Jornaleiro: Mira errada acaba com a vida de muitos inocentes.

- Barulho de guerra.

Jornaleiro: Ainda há esperança. Tratado de paz será assinado.

NARRADOR: Por fim a humanidade entende que a guerra só traz a desgraça e a tristeza ao mundo e que só com a paz pode conseguir a união entre os povos. Este dia será lembrado por todos como símbolo de confraternização entre os povos. Opor-se a todas as formas de terror e trabalhar a paz. Construir a paz é transformar os conflitos em forças construtivas de sociedades democráticas, livres e justas, que dêem ativo, equânime a todas as mulheres e homens, em sua diversidade de culturas, estilos, desejos e possibilidades. O convívio de opostos e diferentes, regido pela ética dos direitos humanos, é o que dá substrato às civis e é condição de um desenvolvimento democrático e sustentável, de um mundo de paz.

✓ Entram os representantes dos países e cumprimentam-se.

Homem de preto: Excelentíssimo Senhores representantes, Boa noite, nos encontramos aqui para solucionar este grande problema que é a guerra. Eu vos entrego o tratado de paz, peço que os leiam com muita atenção pois quando assinado a paz acontecerá.

NARRADOR: A hora exige desses representantes muita responsabilidade e coragem, mostrando que um outro mundo de paz é possível se eles quiserem. Mais ainda, a paz se constrói construindo outro mundo. Mãos à obra antes que o terror e a guerra tornem a situação irreversível!

Trinta minutos depois de terem lido e relido o documento...

Homem de preto: Agora, os senhores pedem assinar o tratado, mas... (referindo-se ao representante 1) o Senhor leu o artigo três parágrafo único, que diz: ficam isentos de quaisquer responsabilidades os indivíduos acusados de crime de terrorismo, estando quites com a sociedade.

Seu país estará de acordo com este artigo?

Representante 1: Para Ter meu consenso, peço que retire este artigo.

Representante 2: Eu não permitirei que retirem ou modifiquem este artigo.

Representante 1: Então eu não assinarei o tratado de paz.

Jornaleiro: Extra, a guerra continua.

- Entram dois pequenos batalhões e começam a guerrilhar.

Jornaleiro: Aliados tomam partido. * e morre baleado.

- Entram 4 pessoas de preto pelo corredor central da igreja carregando uma bandeira escrita Guerra, deixando na frente e retiram-se os corpos do cenário.

MÚSICA:

TRANSPARÊNCIAS:

NARRADOR: Porque o terror é isso. O terror é o pavor de ser invadido, o viver sob a apreensão de que um ataque viole nossa intimidade ou altere nosso modo de viver, possa vir de qualquer lugar, de que o inimigo pode estar no assento ao seu lado em um avião, ônibus ou mesmo no teatro. O terror é o medo do outro, o problema maior da guerra, que nem todo mundo percebe, é que ela não é travada somente contra o inimigo externo. A guerra é um modo de estar no mundo, uma maneira particular de quebrar a ordem pervertendo a humanidade do homem. Toda guerra é feita também para dentro e muda necessariamente as relações internas entre pessoas, grupos sociais e instituições.

A paz não pode ser usada para justificar a guerra. “Se queres a paz, prepara-te para a guerra”, está escrito nos quartéis. Está errado. “Se queres a paz, prepara-te para a paz”, - este sim deve ser o lema de todos.

E Deus nunca se omite na história. Está sempre se declarando se mostrando e fazendo opção para quebrar esses lados que destroem a possibilidade de construir a paz. E a guerra continua na nossa vida, nas nossas relações, no dia-a-dia, nos grupos, na comunidade, na família, na sociedade, no mundo... O nosso Deus se faz presença e nos dá mais um sinal de que nos ama e que se o aceitamos em nossa vida seu filho Jesus, como o conselheiro-admirável, Deus-forte, Deus-conosco, príncipe da paz.

(rasga-se o papel escrito guerra)

Dança - Apaixonado pela vida

Com.: Desde o princípio Deus age na História sendo presença viva de Amor, Paz e Justiça para todos. O nosso Deus é um Deus humano cheio de vida, que sente a miséria, o sofrimento, as angústias do povo. Mas, nem sempre esse povo sente essa presença. E muitas pessoas acabam manipulando a Deus ou mesmo dizendo que o ama e deixa os irmãos morrerem de fome ou injustiçados pela guerra.

Ao celebrar a festa do nascimento de Jesus com alegria e buscando sempre a mudança de nossas atitudes e de nosso coração. Para que se superem as tristezas discórdias e injustiças e se busque o amor, a justiça, a igualdade, a paz, a vida...

Desde o antigo testamento, os profetas já pré anunciavam a vinda do messias Jesus que traria a paz ao mundo...

MÚSICA –

ISAÍAS – Eu sou o profeta Isaías e trago ao mundo uma boa notícia: “Nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado. Ele tem a soberania sobre seus ombros e será chamado: conselheiro admirável, Deus forte, Pai para sempre, Príncipe da paz.” O Messias. (9, 6)

EZEQUIEL – Eu sou o profeta Ezequiel, e anuncio a vocês que o Messias, Jesus, é o novo Davi que apascentará o povo em nome de Deus e será coroado no alto trono de Israel. (17, 22s)

MÚSICA –

DANIEL – Eu sou o profeta Daniel, vos anuncio que o Messias trará o reinado de Deus na terra, e será chamado “Filho do Homem, pois “Foram-lhe dados domínio, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o servirão. Seu domínio é eterno e não acabará, seu reino jamais será destruído”. (7, 14)

ZACARIAS – Eu sou o profeta Zacarias e anuncio para o povo de Israel a chegada do Messias: “exulta muito, filha de Sião! Grita de alegria, filha de Jerusalém! Eis que teu rei vem a ti: ele é justo e vitorioso,

humilde, montando sobre um jumento. Ele anunciará a paz às nações. Seu domínio irá de mar a mar e do rio às extremidades da terra... o arco da guerra será eliminado". (9, 9-10)

MÚSICA –

MATEUS – Eu sou o Apóstolo Mateus: escrevi no meu Evangelho que Jesus é o Messias prometido a Israel, o Filho de Deus vivo (12, 16), que salvará o seu povo dos pecados (1, 21).

MARCOS – Eu sou o evangelista Marcos e escrevi que Jesus: “É o Cristo, o Filho do Deus bendito, e ele será visto como o Filho do homem sentado à direita de Deus Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu”. (14, 61).

MÚSICA –

JOÃO – Eu sou o apóstolo João: “E dou testemunho para que vocês acreditem que Jesus é o Cristo, Filho de Deus e, crendo, vocês tenham a vida em seu nome”. (20, 31).

MÚSICA – PARA O IMPERADOR CÉSAR AUGUSTO – (Entra pelo corredor central acompanhado por dois soldados, com um pergaminho fingindo proclamar o decreto...)

NARRADOR – Naqueles dias saiu um decreto do imperador César Augusto, ordenando o recenseamento do mundo inteiro. Todos iam registrar-se cada um em sua cidade.

MÚSICA – ENTRAM MARIA E JOSÉ

NARRADOR – Também José subiu da **GALILÉIA**, da cidade de Davi, chamada Belém porque era da família e da descendência de Davi, para se registrar com Maria, sua esposa, que estava grávida.

MÚSICA –

NARRADOR – Estando eles ali, **MARIA DEU À LUZ O SEU FILHO PRIMOGÊNITO.** (pequena pausa) “Envolveu-o em panos e o deitou numa manjedoura, por não haver para eles na sala dos hóspedes”.

MÚSICA – MARIA/JOSÉ E A CRIANÇA.

NARRADOR – Naquela mesma região havia uns pastores do campo, vigiando à noite o rebanho. Um anjo do Senhor apresentou-se diante deles e glória do Senhor os envolveu de luz, ficando eles muito assustados. O anjo lhes disse:

ANJO - "Não temais, pois os anuncio uma grande alegria que é para todo o povo: Nasceu-vos hoje, na cidade de Davi, um Salvador, que é Cristo Senhor. Este será o sinal: encontrareis um menino envolto em pano deitado numa manjedoura".

NARRADOR - Imediatamente juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, que louvavam a Deus, dizendo:

ANJOS - "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra os homens que ele ama". (Lc 2, 13, 14).

NARRADOR - Assim que os anjos se foram, os pastores foram depressa até a gruta e encontraram Maria, José o menino deitado numa manjedoura... Os pastores, ajoelhados, glorificavam e louvavam a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido...

1º PASTOR - Eis aqui, o menino, o menino Deus.

2º PASTOR - É o Salvador do mundo.

3º PASTOR - Bendito o que vem em nome do Senhor.

MÚSICA - SINOS E FOGOS DE ARTIFÍCIO

(cada personagem deve levar algo próprio)

NARRADOR - Jesus acolhe a todos, neste momento alguns amigos de que também, trazem dá tribulação da guerra algo para oferecer a Jesus.

- ✓ **PARAPLÉGICO** - Fiquei paraplégico na guerra e ofereço ao menino Jesus os meus braços à serviço dos outros;
- ✓ **FAMINTO** - Passei muita fome na guerra e ofereço ao menino Jesus a minha capacidade de saciar a fome de Deus de muita gente;
- ✓ **MULHER** - (com uma criança) Fui atingida por uma bomba biológica fiquei com seqüelas em todo o meu corpo, e ofereço a Jesus todo o meu sofrimento na luta pela vida;
- ✓ **REFUGIADO** - Estou refugiado até hoje e em Jesus construo uma nova esperança para minha vida;
- ✓ **ADOLESCENTE** - Perdi meus pais na guerra quando criança e em ti Jesus, encontro forças para viver a minha vida a serviço da construção da paz.

TRÊS REIS MAGOS - Obrigado, Jesus, por nos Ter chamados a sermos teus missionários em terras longínquas, para anunciarmos a todos os povos o teu Reino de Paz, de amor, de Vida e de Felicidade!

DANÇA - NATAL -